

# Cão coterapeuta visita ala de pediatria do Hospital do Ipsemg

Qua 11 setembro

Hope, o cão coterapeuta, levou alegria à ala de pediatria do Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), unidade do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg).

O cão faz parte da Terapia Assistida por Animais (TAA), atividade que busca aumentar o bem-estar dos pacientes por meio do contato com os animais.

A visita foi organizada pela equipe de pediatria do hospital, que, conhecendo os benefícios proporcionados, decidiu promover mais um encontro com o amigo de quatro patas, desta vez com foco nas crianças.

“Pesquisas indicam que essas visitas podem ter efeitos fisiológicos que promovem sensações de bem-estar. Para crianças em tratamento prolongado, as visitas regulares dos animais ajudam a criar uma expectativa positiva, quebrando a rotina hospitalar e gerando momentos de distração. Isso faz com que elas associem o ambiente hospitalar a experiências mais positivas”, relatou a pediatra do HGIP, Giovanna Prado.

## Brilho no olhar

Uma das maiores entusiastas da visita de Hope ao hospital, Isabela Wulf, residente médica no HGIP, contou mais sobre os motivos que inspiraram a iniciativa.

“O convite surgiu após uma das crianças internadas falar diariamente sobre a saudade que sentia do seu cachorrinho. Notamos como o humor dela mudava quando a mãe fazia chamadas de vídeo e a ‘Belinha’ aparecia para vê-la. Então, pensamos em trazer Hope para alegrar essa criança e todas as demais. Foi emocionante ver o brilho no olhar dela, que, muitas vezes, estava apagado devido à internação”, disse Isabela.

O cão percorreu todo o sexto andar, a ala da pediatria, e terminou na brinquedoteca, sempre atraindo sorrisos e carinhos por onde passava. No percurso, Hope despertou a atenção especial de Jordana Pereira, menina de 12 anos que está em tratamento para doença inflamatória.

“Gostei muito da visita dele (Hope) porque me alegrou bastante. Ele me ajudou a matar a saudade do meu cachorro, já que não posso vê-lo enquanto estou aqui no hospital. A visita dele me animou muito!”, contou a menina.

Hope foi acompanhado por sua tutora, Ana Paula Fagundes, fundadora do projeto Cetep Equoterapia, criado em 2019. Ela ressaltou que um dos pilares das sessões é promover o bem-estar tanto do paciente quanto do cão.

“É fundamental que os profissionais envolvidos tenham treinamento para interpretar a linguagem corporal dos pacientes e dos cães (coterapeutas), garantindo suporte adequado a ambos nos momentos necessários”, explicou Ana Paula.

## **Protocolo**

A visita seguiu todas as condições estabelecidas no protocolo aprovado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), que visa garantir a segurança e a saúde do animal, dos pacientes e de todos os envolvidos na terapia assistida.

Entre os procedimentos do protocolo, destaca-se a possibilidade de o paciente receber a visita de seu próprio animal de estimação no hospital, desde que todos os critérios para liberação do pet sejam cumpridos.

Esse tipo de encontro se tornou possível após a aprovação da Lei nº 11.694, em maio de 2024, que permite a entrada de animais de estimação de pequeno porte em hospitais para visitas a pacientes internados no município de Belo Horizonte. Caso deseje saber mais ou solicitar a visita de seu animal de estimação, entre em contato com o médico responsável.

Após a visita extremamente positiva, Elizabeth Moreira, técnica de enfermagem e responsável pela supervisão da brinquedoteca, afirmou que o hospital pretende repetir a terapia.

“Os benefícios se estenderam também aos profissionais de saúde e aos familiares, que relataram uma melhoria no clima da enfermaria. A ideia é trazer Hope novamente perto do Dia das Crianças”, ressaltou a enfermeira.

## **Terapia Assistida por Animais (TAAs)**

A Terapia Assistida por Animais (TAAs) é uma das práticas que vêm sendo utilizadas para amenizar as dores dos pacientes e pessoas envolvidas no tratamento. Ela envolve o contato do doente com animais, em busca do processo de melhora ou cura.

O procedimento é acompanhado por profissionais da área da saúde. É uma intervenção direcionada, individualizada, com critérios específicos e avaliação de resultados, que objetiva a melhora da função física, social, emocional e/ou cognitiva de pacientes ou de grupos.

## **Pediatria HGIP**

A ala de pediatria está localizada no sexto andar do HGIP, situado na Alameda Ezequiel Dias, 225. O local conta com cerca de 35 leitos disponíveis e atende pacientes desde o nascimento até os 17 anos, para o tratamento de diversas doenças.

O setor oferece uma ampla gama de serviços: o Follow-up, que acompanha recém-nascidos que necessitam de avaliação específica após a alta hospitalar, e a Telepediatria, que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h, para sanar dúvidas de quem deseja entrar em contato com a pediatria do hospital. Para isso, basta ligar para o número (31) 3237-2443.

Além disso, a pediatria conta com um ambulatório no CEM, o Serviço Médico de Urgência (SMU) no HGIP, que funciona 24h por dia, uma brinquedoteca, além de uma equipe multiprofissional composta por médicos, neurologistas, cardiologistas, psicólogos, nutricionistas, entre outros.

“Aqui na pediatria do Ipsemg a prática médica é baseada no cuidado integral e individualizado do paciente, sempre com a família como parceira no processo de cuidado”, explicou a médica e chefe do Departamento de Assistência Médica do HGIP, Alessandra Machado.

"Acreditamos que isso faz muita diferença para um melhor desfecho clínico. Procuramos continuamente proporcionar ao paciente um ambiente acolhedor, ajustado ao mundo lúdico pediátrico, o que nos ajuda a reduzir o estresse e melhorar o bem-estar dos nossos pacientes”, acrescenta.

### **Brinquedoteca HGIP**

A brinquedoteca, localizada na ala de pediatria, é um espaço dedicado à diversão e descontração das crianças em tratamento no HGIP.

O local é utilizado para a celebração de diversas datas comemorativas ao longo do ano e conta com uma ampla variedade de brinquedos e jogos, promovendo a interação entre os pequenos pacientes.

A sala funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30, e é supervisionada pelas funcionárias Elizabeth Moreira e Marinês Ferreira.